

# Recordando abuela

Dayle Searle  
(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu no México.

Hoje foi o primeiro dia de celebrações do *Día de Muertos*, ou Dia dos Mortos. Foi um momento especial para nos recordarmos de entes queridos que haviam morrido. Lyan sempre gostou de ouvir histórias sobre sua família. Elas a faziam se sentir como se eles estivessem bem ali com ela, mesmo que ela nunca os tivesse conhecido.

Este ano, porém, foi diferente. A avó de Lyan não estaria lá para comemorar com eles. Ela tinha morrido há apenas alguns meses.

Dessa vez, *abuela* era um dos membros da família de quem eles se recordariam juntos.

Lyan estendeu a mão e gentilmente tocou a foto

de *abuela* na *ofrenda* (altar). Ela e suas irmãs, Megan e Leilani, trabalharam arduamente a semana inteira para prepará-la. Elas decoraram a mesa com todo o cuidado. Colocaram as fotos de seus familiares. E também organizaram objetos para se lembrarem de seus entes queridos na *ofrenda*.

Megan colocou uma garrafa de refrigerante na mesa.

"*Abuela* adorava esse tipo de refrigerante", disse Megan. "Isso deve fazer parte da *ofrenda* de nossa família."

Lyan se lembrou de quando visitava sua avó e bebia refrigerante com ela. Sua *abuela* lhes fazia

*Graças a Jesus Cristo, todos ressuscitaremos.*

perguntas e ouvia suas histórias. Era perfeito para ajudá-los a se lembrarem dela. Quando Lyan viu o refrigerante, ela sentiu o desejo de ser uma boa ouvinte como sua *abuela*.

*Mamá* entrou na sala com um prato de *pan de muerto*. As irmãs de Lyan correram até ela, implorando para experimentar uma fatia. Era um tipo de pão doce que as pessoas de todo o México comiam no *Día de Muertos*.

"Vamos comer mais tarde", disse *mamá*. "Por enquanto, esse prato vai ficar na *ofrenda*, ao lado da foto de *abuela*." Ela o colocou sobre a mesa. "Tudo está tão lindo! Agora só precisamos esperar o *papá* voltar para casa do trabalho. Ela e as meninas se sentaram no sofá para esperar.

"Sinto falta da *abuela*", disse Lyan. "Gostaria de poder vê-la novamente agora."

*Mamá* puxou Lyan e deu-lhe um grande abraço. "Eu sei. Sinto falta dela também. Algo que me ajuda é saber que, graças a Jesus Cristo, todos nós ressuscitaremos. E como fomos selados no templo, todos nós vamos estar juntos em família um dia."

As palavras de *mamá* fizeram Lyan se sentir muito feliz. Ela pensou em como seria ver *abuela* novamente e dar-lhe um grande abraço.



A porta se abriu e *papá* entrou. Leilani vibrou de alegria.

"*Papá* chegou! É hora de *pan de muerto* e chocolate quente!", disse Megan.

"E de contar histórias sobre a *abuela*!", disse Lyan. Ela sempre sentiria falta de sua *abuela*, mas estava feliz por haver coisas que podia fazer para se lembrar dela. Ela sabia que, por causa de Jesus Cristo, voltaria a ver sua *abuela* um dia. ●



ILUSTRAÇÕES: LIZ BRIZZI

